**EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS: Um estudo nas creches municipais de Itapuranga – GO.**

Lívia Lemes da Silva Martins1, Carlos Oliveira da Silva2, Meire Pereira Ramos da Silva3, Carla dos Santos Mendes da Cunha4.

1 Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Itapuranga - GO, biomartinsueg@hotmail.com.

2,3 Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Itapuranga - GO.

4 Profª. Drª. do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Itapuranga - GO.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As enteroparasitoses são doenças nas quais os parasitas, em pelo menos uma das fases do ciclo biológico, localizam-se no aparelho digestivo do homem. Elas estão entre os patógenos mais freqüentemente encontrados em seres humanos, podendo ser um agravo à saúde, por desencadear alterações biológicas no organismo. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo avaliar os fatores de risco e a prevalência das parasitoses intestinais em crianças, de zero a seis anos de idade, das Creches Municipais de Itapuranga - GO. **MÉTODOS:** As informações acerca dos fatores de risco foram obtidas junto aos responsáveis pelas crianças e profissionais das creches através de questionários. Foram analisadas 54 amostras biológicas, pelo método diagnóstico de Sedimentação espontânea - Hoffman, Pons e Janer. **RESULTADOS:** A incidência dessas parasitoses foi de 29,6%, sendo os parasitos mais freqüentes: *Ascaris lumbricoides* (14,8%), *Giardia lamblia* (11,1%), *Endolimax nana* (1,8%) e *Entamoeba coli* (1,8%). Realizou-se, então, uma palestra educativa com os pais/responsáveis pelas crianças com o objetivo de informar os resultados dos exames e discutir sobre as enteropasitoses, para compreender a importância de hábitos alimentares e de higiene saudáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os resultados podem representar um problema de saúde pública, fortalecendo a convicção acerca da importância da prevenção primária através da melhoria das condições socioeconômicas; maior engajamento dos profissionais da área; execução de projetos de educação e promoção em saúde, em conjunto com a sociedade Itapuranguense e a sociedade acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE**: Enteroparasitas. Crianças. Creche. Prevenção primária.

**APOIO FINANCEIRO:** Universidade Estadual de Goiás **-** UEG.